

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

A referida memória descritiva e justificativa diz respeito ao Projecto de Construção de Uma Escola de Formação Profissional pertencente ao Ministério da Educação, Cultura Ciências e Ensino Superior. O presente projecto será construído no local a ser indicado pelo dono da obra, concretamente em 3 distritos a saber; Cauê- Angolares, Lembá- Neves e Paguê-RAP.

A mesma esta composta por seguintes compartimentos;

- 3 Salas de aulas,
- 1 Gabinete,
- 1 Sala dos Professores,
- 1 Sala Multiuso,
- 1 Hall
- 3 Casas de Banho
- Vedação.

IMPLANTAÇÃO:

No que se refere ao terreno a ser projetado, o projecto foi elaborado em consideração de um terreno plano, Por isso o projecto poderá sobre alteração no momento da sua implantação.

CARACTERIZAÇÕES:

As dimensões das sapatas foram abertas de acordo com as características físicas do terreno, as fundações Levaram enchimento de betão armado juntamente com brita 10/14, nos pilares e sapatas de fundação também em betão armado para dar maior sustentabilidade ao edifício. As escavações de valas foram propícia depois de concluídas, para montagem das tubulações em planta e perfil, caixas em geral, fundações, etc., conforme elementos do projecto com uma manga plástica de isolamento evitando uma futura humidade por capilaridade de baixo para cima.

O fundo das valas serem perfeitamente regularizado e apiloado, Os locais escavados devem estar livres de água, qualquer que seja a sua origem (chuva, vazamento de lençol freático, etc.), e providenciada a sua drenagem através de esgotamento, para não prejudicar os serviços, ou causar danos à obra.

Nesta sequência está pronto para levantar as fundações seguindo em alvenaria de cimento e areia.

Composição e dosagem.

O concreto foi composto pela mistura de cimento Portland, água, agregados inertes e, eventualmente, de aditivos químicos especiais.

A composição ou traço da mistura determinou de acordo a relação do fator água/cimento e na pesquisa dos agregados mais adequados e com granulometria conveniente, com a finalidade de se obter:

- Mistura plástica com trabalhabilidade adequada.

Produto acabado que tenha resistência, impermeabilidade e durabilidade

PAVIMENTO:

Os compartimentos serão bem compactados com o barro vegetal, regado com água e depois seguindo de enrocamento de pedra irregular e celada com argamassa e em seguida uma betonilha. Assim esta pronto para levar propriamente o pavimento que será acabado em mosaico cerâmico de cor a definir com a dimensão de 0.60m*0.60m.

PAREDES E ACABAMENTOS:

As paredes serão em bloco de cimento de 0.15cm, assente sobre o massame formado soco, bem niveladas e prumadas, e o seu acabamento será em argamassa de cimento e areado fino ao traço 1:3, seguindo de massa de acabamento ou ainda do entomix, pronto a receber a pintura,

Águas.

A água destinada ao preparo dos concretos, argamassas, diluição de tintas e outros tipos de utilização será isenta de substâncias estranhas, tais como: óleo, ácidos, álcalis, sais, matérias orgânicas e quaisquer outras substâncias que possam interferir com as reações de hidratação do cimento e que possam afetar o bom adensamento, a cura e aspecto final dos concretos e argamassas e outros acabamentos.

TECTO FALSO

O teto falso será em pladur, em todos os compartimentos, incluindo todos os acessórios em estrutura metálica para o seu acabamento.

Ventilação

A ventilação dos edifícios será, sempre que possível, feita através de forma natural.

As caixilharias são, quase sempre, dotadas de sistemas de ventilação natural, que evitam as condensações internas.

Para reforçar a circulação de ar as portas serão elevadas cerca de 1cm do chão.

Desta forma está assegurada a ventilação de todos os espaços.

CAIXILHARIAS

As caixilharias de abrir Janelas e portas serão em estrutura de alumínio de correr da 1º qualidade de cor a ser definida pelo dono da obra (ver-in-loco) peça desenhada em anexo.

COBERTURA:

Logo após o término das estruturas de concreto armado e respectivas estruturas madeira de suporte e de engradamento das coberturas, serão construídas as coberturas e seus complementos em chapas metálicas termo lacada e acanalada existente no mercado, que será fixada em asna sólida de madeira da melhor qualidade,

PINTURA:

Em todas as paredes interiores dos edifícios será betumada, lixada sem qualquer defeito e esta pronto para a pintura de cor branca, e quanto as paredes exteriores será a escolha do dono da obra, ou ainda conforme a proposta em 3d.

INSTALAÇÃO ELÉCTRICA:

A alimentação de energia será feita em Baixa Tensão a partir da rede de distribuição pública através de ramal subterrâneo à profundidade mínima de 0,6m e que termina na portinhola deixada para o efeito junto da entrada do edifício.

A energia eléctrica será fornecida a partir de um poste público no sistema trifásico através de um cabo torçado $4 \times 16 \text{mm}^2$.

A caixa de coluna, caixa para contador e o quadro geral será de construção metálica, para montagem embecida provido de espelho.

A canalização dos condutores, deve ser feita através de tubos PVC, ou VD embutidos nas paredes ou no tecto do edifício. Estes terão o início no quadro geral até aos diferentes circuitos de acordo com o projecto. Os condutores, deverão ser do tipo V ou VV isolados.

As ligações dos condutores devem ser feitas dentro das caixas de derivação embecida que deverá ser uma placa de ligação.

Tipos de Condutores

Para a iluminação - Condutor V 1,5mm

Para Tomadas - Condutor V2,5mm

Alimentação do edifício VHV $4 \times 16 \text{mm}$

Os interruptores e comutadores serão de tipo embebido com espelho e situa-se a 1,20m do piso final do edifício.

As tomadas do uso geral estarão a 40Cm do piso devendo ser embebidas com espelho.

A iluminação será constituída por pontos de luz que estarão dentro e fora do edifício para garantir que o edifício seja bem iluminado. A iluminação exterior será comandada por uma célula fotocélula e um contactor que será montado no quadro geral.

REDE DE TERRAS

Será previsto a instalação de uma malha de terras única enterrada ao nível das fundações dos edifícios, a 0,80 m da cota de soterramento do estacionamento. Esta malha de cabo de cobre nú assegurará a ligação ao sistema de protecção contra descargas atmosféricas, bem como a todos os equipamentos específicos e redes. Será previsto um sistema de protecção contra descargas atmosféricas, constituído por hastes captoras na cobertura do edifício e baixadas de interligação com a rede de terras enterrada.

CANALIZAÇÃO:

Para a puxada de água será em tubos de Hidronil de Ø $\frac{3}{4}$ " para entrada, não em tubo galvanizado como uma prevenção da saúde devido a sua degradação posterior com uma possível oxidação. Para a distribuição no interior do edifício será utilizado tubo Hidronil ou PPR Ø $\frac{1}{2}$ ", e será regulamentada por um técnico da área.

DRENO

- O dreno será construído no lugar indicado pelo técnico de seguimento da obra e de acordo ao desenho, respeitando naturalmente as condições do terreno no momento de montagem de cantaria.

FOSSA SÉPICA

- A fossa séptica será construída de acordo ao desenho, respeitando naturalmente o terreno. A sua parede em bloco de 0.15cm dando um correcto posicionamento da sua caixa de visita, com uma capacidade para 10 habitante, as tubagens de entrada e de saída obedeceram os regulamentos e vigor.

Nota: Como principio e regra geral adoptam-se materiais “verdadeiros”, que se assumam na sua própria matéria física e que não se resumam a imitar outro material qualquer, que sejam resistentes e que saibam envelhecer com o tempo. Deste modo, a sua manutenção é reduzida e as suas qualidades estéticas aumentam com o passar do tempo, e não o inverso.

As omissões á presente memória serão esclarecidas no projecto ou ainda junto á fiscalização da obra e estará sujeita a erros e omissões do regulamento em vigor.

S.Tomé, 04 de Março de 2025

Elaborou;

Abdinego Rodrigues

(Responsável do Gabinete de Infraestrutura)